

Manoelzinho do Acre - Samba do Acre

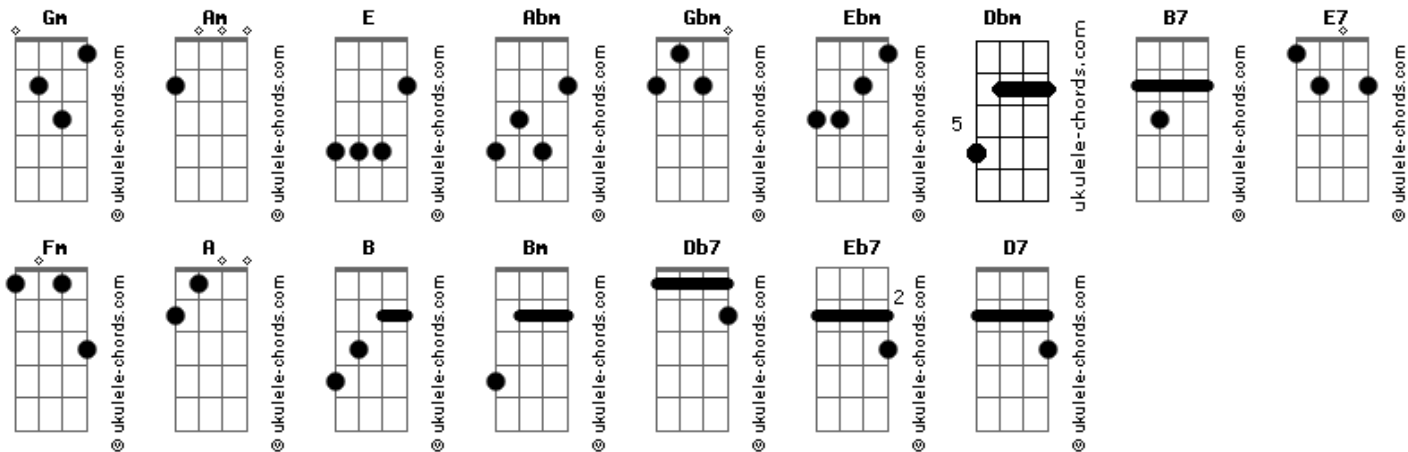
tom:
E
Atenção: (Acordes quartais na introdução)
Abm Gbm E Ebm
Fulge um astro na nossa bandeira
Dbm B7 Ebm E#
Que foi tinto com sangue de heróis

Arranjo: E7 Gm fm7 a/b b13 (2x)

E# Gm
Vou cantar em versos um poema
Fm A
Para o meu Acre homenagear
B E# Gm Fm A B
Esse cantinho do Brasil
E# Gm
Contar das suas lendas e mistérios
Fm A
Do povo simples lá do mato
B E# Gm Fm A B
Com muitos "causos" pra contar
E# Gm
Meu Acre terra de Nauazakiri
Fm A
Terra de Chico Seringueiro
B E Bm E7
Casa do índio e do estrangeiro

[Refrão]
A B Abm
Meu Acre és berço de muitos talentos
Db7 Db7 Fm
Que vai à luta e não desiste
A B Bm E7 Eb7 D7 Db7

Acordes



Sorrir mesmo estando triste
A B Abm
Meu Acre deixo pra ti essa canção
Db7 Db7 Gbm
Desse poeta que te ama
Am B7 B7 E# Gm Fm A (2X)
És teu também meu coração

E# Gm
Meu Acre terra de Nauazakiri
Fm A
Terra de Chico Seringueiro
B E Bm E7
Casa do índio e do estrangeiro

[Refrão]
A B Abm
Meu Acre és berço de muitos talentos
Db7 Db7 Fm
Que vai à luta e não desiste
A B Bm E7 Eb7 D7 Db7
Sorrir mesmo estando triste
A B Abm
Meu Acre deixo pra ti essa canção
Db7 Db7 Gbm
Desse poeta que te ama
Am A B E
És teu também meu coração

Atenção: (Acordes quartais na introdução)
Abm Gbm E Ebm
Fulge um astro na nossa bandeira
Dbm B7 Ebm E
Que foi tinto com sangue de heróis